

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nasceu em 27 de setembro de 1916 no norte da Suécia. Filha de um guarda alfandegário, cresceu nas montanhas na fronteira com a Noruega aprendendo a conhecer e apreciar a natureza. Ainda pequena perdeu sua mãe, sofrimento que a levou anos mais tarde a fundar o Orfanato Lar Esperança. Assim como seu marido, o pastor Nils, ambos perderam os pais muito cedo. Muito cedo foi estudar na Inglaterra e com 18 anos se mudou para a cidade de Orebro, na Suécia, onde foi trabalhar durante a guerra em um escritório, cuidando da contabilidade da empresa, experiência que mais tarde lhe seria de grande valor aqui no Brasil.

Foi em Orebro que conheceu o jovem pastor Nils. Casaram em 18 de outubro de 1941. Um fato pitoresco já iria marcar a história do casal. Na cerimônia de núpcias foi tirada uma oferta para ajudar pessoas necessitadas da capital sueca.

Falar da vida de Mary sem falar de seu marido Nils é muito difícil, pois toda a trajetória do casal em seu ministério no Brasil foi desenvolvido a quatro mãos. Um completava o outro.

Na Suécia tiveram dois filhos, Gunilla e Pedro (Per Hakan). Com esses dois filhos o casal viajou para o Brasil em 1946 a bordo de um navio, com uma carga de pólvora. Depois de trinta dias no mar chegaram ao Rio de Janeiro. Logo viajaram para o Rio Grande do Sul, onde passariam o resto de suas vidas.

A família Taranger, após um período de adaptação em Porto Alegre, se mudou para a cidade de Bagé, onde o pastor Nils fundou a igreja Assembléia de Deus na região. Em Bagé nasceram mais dois filhos, Willis e Carlos David.

No ano de 1955, o pastor Nils era chamado a Porto Alegre para substituir seu colega sueco, o missionário Gustavo Nordlund, na liderança da igreja Assembléia de Deus.

Na capital gaúcha nasceram os outros dois filhos do casal, Ana Teresa e Stanly Joel. Em Porto Alegre, já no primeiro domingo aconteceu um fato que iria mudar para sempre a vida de toda a família Taranger. Tiveram sua residência roubada. Descobertos os autores do delito, o pastor Nils viu se tratar de apenas adolescentes. Nascia no coração do casal Taranger o sonho de fundar um Lar para abrigar meninos e meninas abandonadas pela família. Em 1958 fundavam o Orfanato Lar Esperança.

Em 1997 a missionária Mary recebeu por suas ações sociais o título de Cidadã de Porto Alegre, honraria que seu marido já havia recebido em 1989.

Mary trabalhou como Missionária levando as Boas Novas de Jesus Cristo e ajudando os seus irmãos gaúchos por mais de 50 anos. Ainda muita ativa aos 80 anos de idade, iria fundar a Clínica Esperança, casa que abriga crianças portadoras do vírus HIV.

Inspirou muitos outros pastores a fundarem orfanatos e creches em muitas outras cidades gaúchas.

Em 1962 fundou o trabalho da Sopa da Criança, que funciona até os dias de hoje. Chegou a fornecer 4.000 pratos de sopa ao dia. Com a doença de seu marido, em 1998 se retirou das atividades, aos 82 anos, para se dedicar a ele. Mary teve além de 6 filhos, 5 netos e uma bisneta.

Conta Mary:

Quando chegamos ao Rio de Janeiro, no dia 8 de novembro de 1946, ao amanhecer, o comandante do navio nos chamou para ver uma cena que muito nos marcou. A estátua do Cristo Redentor de braços abertos nos dando as boas vindas. Nils pegou minha mão e com as crianças nos braços disse: Agora voltar nunca mais. Só olhar para frente. E assim foi.

Realmente, nunca mais voltaram para sua terra natal. Aqui gastaram suas vidas em prol do objetivo que Deus havia dado a eles. Levar as Boas Novas de Salvação aos brasileiros.

A missionária Mary Taranger faleceu aos 91 anos no dia 14 de setembro de 2008, às 22h, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Com efeito, o exemplo de trabalho ao pobre e ao necessitado deixado por Mary Taranger ao longo da sua vida no Brasil, e mais especificamente em Porto Alegre, é digno de ser seguido por toda sociedade. Por isso é que proponho a denominação de um logradouro de Porto Alegre com o nome dessa honrada pessoa.

Sendo assim, apresento à consideração dos nobres pares este Projeto de Lei para apreciação, confiando na sua final aprovação.

Sala das Sessões, 9 de maio de 2013.

VEREADORA LUIZA NEVES

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Mary Taranger o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua O – Vila Santa Rosa, localizado no Bairro Rubem Berta.

Art. 1º Fica denominado Rua Mary Taranger o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua O – Vila Santa Rosa, localizado no Bairro Rubem Berta, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Missionária Sueca – Fundadora da Clínica Esperança de Amparo à Criança – Ceacri.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.